

CLIPPING

13 de Fevereiro de 2019
O Liberal – Atualidades, 06

Uso futuro está sendo estudado

Os ciclos de secagem contam com reservatório de rejeito em local separado do reservatório de água, além da disposição do rejeito em ciclos alternados para secagem e aceleração do adensamento. Essa metodologia é baseada em períodos sequenciais de, em média, 45 dias. Desta forma, a secagem e o adensamento de cada reservatório são garantidos por meio de ações combinadas da drenagem e evaporação.

O princípio é permitir sedimentação e adensamento dos rejeitos para a obtenção de um material compacto, com melhores propriedades mecânicas, de modo a aumentar ainda mais a estabilidade do reservatório, permitindo melhor ocupação do espaço, menor

susceptibilidade à liquefação e menor fluxo em caso de ruptura. Segundo o diretor industrial da Mineração Paragominas, Evilmir Fonseca, as barragens se diferenciam das demais por terem área muito grande e menor altura. "Traz mais segurança porque a pressão é exercida no terreno, não no barramento", explicou. "O rejeito é disposto em ciclos. Após uma média de 45 dias, o material está completamente seco e a gente faz um rodízio das barragens para permitir que fique um material compacto, sem a presença de água".

Diferente do minério de ferro de Brumadinho, o rejeito da bauxita é bem mais fino, o que acaba sendo outra grande vantagem, acrescentou. "O de Minas Gerais é



Evilmir Fonseca: material para outras aplicações

mais grosseiro, como se fosse uma areia do mar. Em termos de tamanho de partículas, estamos falando de cem e mil vezes maior que o da bauxita. Associado ao nosso modelo de operação, isso permite a secagem completa". As parcerias para reaproveitamento de resíduos se encon-

tram em etapa de análise para desenvolvimento e pesquisas com equipes do Instituto de Geociências do Pará, da Universidade Federal do Pará (UFPA). "Um dos trabalhos que estamos fazendo com eles é a possibilidade de reutilizar esse material para outras aplicações", finalizou Evilmir.